

Marcos Mendes (/colunas/marcos-mendes/)

Pesquisador associado do Insper, é organizador do livro 'Para não esquecer: políticas públicas que empobrecem o Brasil'

SEGUIR 



PPSA é o novo instrumento para governo driblar regras fiscais

Estatal desnecessária movimentará bilhões fora do orçamento

10.jan.2025 às 12h00

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2025/01/11/>)

Marcos Mendes

Pesquisador associado do Insper e colunista da Folha

Luiz A. C. Bustamante

Mestre em direito da energia e dos recursos naturais

Até 2010, a exploração de petróleo (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/petroleo/>) no Brasil se fazia pelo regime de concessão: a petroleira paga ao governo bônus de assinatura, royalties e participação especial. Criou-se, então, o regime de partilha (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/12/governo-faz-primeiro-leilao-do-pre-sal-sob-novo-modelo-a-sombra-da-lei-das-estatais.shtml>), para a área do pré-sal (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/06/pre-sal-deve-ganhar-espaco-no-mercado-global-por-ter-extracao-barata-diz-estudo.shtml>), no qual, em vez de participação especial, o governo recebe parte do óleo e gás natural extraídos.

É um sistema complexo: calcula-se o custo das empresas, separa-se quanto do óleo e gás natural extraídos representa lucro, e retira-se deste a parte do governo, o excedente em óleo da União.